ANO 7.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1927 N.º 1987

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NESTA época dos transatlanticos monstros, dos super-couraçados, dos aviões gigantes, das travessias de longo curso de continente a continente —o seculo de Lindberg—, ainda ha quem tente o Oceano a remos, e volte á jangada primaria, avó longinqua de todas as cidades flutuantes.

Vão para a India, a remos, uns dinamarqueses. E chegaram a Las Palmas, vindos de Nova York, com escala pelos Açores e pela Madeira—um alemão, Hugo Hoana, um cão e um gato, três tripulantes unicos do minusculo barquinho "Despatch„.

O comandante da *équipe* é o homem, que tem mulher e quatro filhos. Do cão e do gato não se sabe se têm familia.

A travessia atlantica foi feita em algumas semanas, não constando quais os processos de navegação. E' de crer que enquanto o alemão descansa, porque certamente ele não pode passar sem dormir, o cão substitua o homem na orientação, e o gato vá de vigia com um olho aberto e outro fechado.

Esta *équipe* singular viaja sem dinheiro, o que não deixa de ser notavel, principalmente no que respeita ao homem.

A' chegada ás Canarias o comandante concedeu entrevistas, não tendo o cão e o gato feito declarações, naturalmente por modestia.

* * *

NO proximo ano de 1928 realiza-se em Praga um Congresso Internacional de Desenho e de Artes Aplicadas.

A todos os que seguem com atenção as coisas de arte não esqueceu ainda o lugar notavel ocupado pela arte tcheca contemporanea na Exposição de Artes Decorativas, de Paris, em 1925. Praga, a metropole do gotico, e do barôco, cidade-museu onde, como em nenhuma outra parte da Europa, se encontram a cada instante documentos da historia de arte, desde a arquitectura militar do seculo XIV, contemporanea das grandes guerras hussitas, até á decoração de nobres e simples linhas dos nossos dias, vai agora coroar o seu enorme esforço artistico posterior á independencia tcheca, com uma exposição internacional de Artes Aplicadas.

Ao que nos informam, o sr. dr. Veiga Simões, nosso ministro na Tchecoslovaquia, está já em contacto com os dirigentes da Exposição e com alguns artistas portugueses, para que a geração nova de Portugal ali tenha representação condigna, que a torne conhecida e admirada dos meios artisticos internacionais.

* * *

INICIA-SE amanhã na Carreira de Tiro de Pedrouços, o 1.º Concurso de Tiro de Lisboa, que durará 9 dias e que vai ser disputado por civis e militares, nas suas 22 categorias. E' uma das maiores provas organizadas pela F. T. N. P., e aprovada pelo ministerio da Guerra. Sabemos que sobem a algumas centenas os atiradores inscritos.

ASSISTENCIA ÁS PRISÕES

O meu artigo sobre as prisões tem-me trazido tantas cartas de reclusos, tantos apelos, que volto ao assunto, apesar de ser dificil trata-lo conscienciosamente de longe, sem minuciosa visita e competentes esclarecimentos.

Consta-me que importantes modificações têm sido feitas na vida das prisões e que hoje a limpeza, a ordem e o trabalho suavizam a existencia dos reclusos, arrancando-os da ociosidade e do desanimo tão perniciosos e melhorando-lhes as condições higiénicas. Ao mesmo tempo, recebo uma carta dum preso do Limoeiro, queixando-se da "promiscuidade execranda„ daquela prisão, da escassez de higiene, do desconforto, e do desastre moral que representa o contacto de creaturas, que poderiam regenerar-se duma falta ocasional, com outras, que tendo uma completa escola de crime acabam de corromper, de revoltar aqueles que se reabilitariam colocados em melhores condições morais e materiais.

Ha nessa carta estas palavras terriveis no seu alcance trágico: "Aqui entra o leigo que meses após sairá o bandido que já então nenhuma lei regenera.„

Ausente de Lisboa, transmito este apêlo ás senhoras que generosamente visitam as prisões, pedindo-lhes que intercedam junto dos devidos poderes para que mais essa modificação seja introduzida e para que o Limoeiro, a peor das prisões de Lisboa, segundo creio, seja melhorado tanto quanto possivel, evitando que esse deprimente contacto de presos continui a produzir tão funestos efeitos.

A assistencia ás prisões muito pode a favor dos reclusos, sobretudo encontrando, como me informam têm encontrado em quem de direito, aquela bondade que tanto anima e auxilia na pratica do bem.

A' justiça não compete apenas punir, mas regenerar e para isso é preciso que a caridade a secunde, fazendo tambem a sua obra benefica e não deixando afundar-se os que delinquiram, e compreendendo que ha muitas categorias de presos, desde os inocentes, ate aos grandes criminosos, e que todos necessitam de amparo, conforme o seu caso, a sua situação e a sua consciencia.

Quasi todas as cartas que recebi apelam para as amnistias de 5 de Outubro e solicitam a interferencia junto do Chefe do Estado para conseguirem obter a ansiada liberdade.

E' a natural aspiração de todos os presos e que nem sempre pode ser satisfeita, mas ainda neste caso recomendo ás visitadoras das prisões todos aqueles para quem seja possivel solicitar clemencia.

A grande caridade da assistencia ás prisões está, especialmente, em levar ao preso a convicção de que não é esquecido, de que existe alguem que o escuta, que se interessa pela sua sorte, que se ocupa em melhorá-la.

Sempre essa grande obra da assistencia ás prisões me preocupou e me pareceu necessaria. Já nesta palavra *assistencia* ha um nobre e piedoso significado. Todos nós precisamos de assistencia, e todos sem assistencia podem sucumbir. A assistencia aos pobres, aos doentes, aos infelizes, aos transviados evita muitas desgraças e muitos crimes. A assistencia aos criminosos consegue muitas regenerações.

A bondade, a caridade, o interesse sincero pelos nossos irmãos desditosos dão tanta alegria, no bem que espalham, que eu não sei onde haja, na vida, prazer mais profundo, mais certo, mais inesgotavel.

Socorrer os que sofrem, evitar os crimes e regenerar os criminosos é uma luminosa e bela triologia.

Muito pobre é a alma que só pelo seu proprio bem e pela sua propria virtude se interessa.

A bondade, na nossa epoca de lutas, mais do que em qualquer outra, precisa de ser comunicativa, para equilibrar tantos egoismos.

Que as obras de assistencia se multipliquem, pois, e que a mulher seja o anjo bom, que a todos ampare e proteja.

Maria de Carvalho

"Flirt„

—Aquele é o teu marido?
—E'
—Has-de apresentar-m'o, porque deve ser um tipo simpatico...

"TEMPO incerto. Bruma. Primeiros frios ainda delicados. Fins de Setembro. Outono puro, esquecido daquela quadra deliciosa que é o Outono estival. Retira-se muita gente. Já no Casino não vemos os olhitos brilhantes de Miss Mary — a lourita portuguesa de entre Douro e Minho, que ficou dalgum romance de Camilo, e escapou ás figurinhas doentes de Fialho —. Saiu daqui para a Parada de Cascais o Chico Travassos, e a familia Navarrete abala amanhã para Andaluzia. Morrem as praias...". Etc.

Assim começaria uma cronica elegante, para sugerir que Lisboa volta a ser capital, que o Porto volta a ser o burgo, e que o veraneio está na agonia. Achamos, contudo, mais expressivo este laconico dizer:

— Chegou a rapariga bonita do nosso bairro, e partiram as andorinhas...

* * *

CONFORME os jornais da manhã de hoje noticiaram, uma comissão delegada da Associação dos Compositores Tipograficos tratou junto do Director Geral da Imprensa Nacional, da maneira de solucionar ou atenuar a crise de trabalho na classe tipografica.

Não sendo possivel a entrada do pessoal desempregado na Imprensa Nacional, nem tendo a oficina da Associação material para se encarregar de trabalhos da Imprensa, a solução de se reabrir a tipografia da Biblioteca é realmente a melhor, mais pratica e util, e certamente o sr. ministro do Interior com ele concorda, pelas vantagens que ao proprio Estado oferece.

* * *

ATÉ aqui, algumas praias dentro do rio Tejo, e mesmo no litoral português, eram de vez em quando invadidas por aguas sujas de oleos e residuos oleosos. Isso parece que vai acabar, pois o *Diario do Governo* diz hoje:

"E' proibido o derramamento de oleos, gasolina, petroleo, nafta, etc., e seus residuos, dentro das aguas jurisdicionais portuguesas, ou seja dentro de 6 milhas de distancia das costas portuguesas. Fica egualmente proibido o derramamento de oleos, gasolina, petroleo, nafta, etc., e seus residuos, nos portos, docas, caldeiras, leitos e braços dos rios, praias e margens. As autoridades maritimas imporão aos contraventores do disposto nos dois artigos anteriores a multa de 1.000$ a 4.000$„.

* * *

A LIVRARIA Civilisação, do Porto, que recentemente havia publicado "O poço de Jacob„, de Pierre Benoit, acaba de lançar no mercado mais um volume deste famoso escritor francês: "A calçada dos gigantes„.

Trata-se duma obra em que ha verdadeiros prodigios de imaginação e, por isso, é de esperar que entre nós ela desperte o mesmo entusiasmo com que foi acolhida nos outros paises.

* * *

O SR. dr. Augusto Gil, apresentou-se, de licença, ao sr. ministro da Instrução e reassumiu as funções de director geral de Belas Artes e de inspector geral dos teatros.

Pelo Porto

Notas & Comentarios

O Amôr

O Amôr de antanho, feito de martirio e sentimento, de serenidade e delicadesa, é, hodiernamente, atrevido, violento, despotico, sanguinario. Aquele rosado e gorducho bambino—que nos aparecia, nas estampas, núsinho, de aljava a tiracolo e setas de oiro nas mãositas sapapudas—metamorfoseou-se, com o ciclonar dos tempos, num homenzarrão de barbas compridas, com pistolões á cinta, como os papões das historietas infantis....

O Amôr passou dos corações aos canos das pistolas.... Hoje já se não procura conquistar a mulher amada com delicadesas de alma; hoje avassala-se o Amôr tiranicamente, atirando-se á sensibilidade da eleita com um arripiante "ou amas-me ou morres...." E as mais curtas reticencias numa afirmativa satisfatoria são pontilhadas a tiros de revolver....

E, infelizmente, justificando o desvario das almas e dos cerebros, o Amôr, nestes ultimos tempos, vai abrindo ataúdes em vez de florir em berços....

As gazetas trazem amiude o calafriante relato de crimes passionais, em que a loucura de certos homens, que se querem tornar obrigatoriamente amados, vinca a nota sinistra.

Agora, no coração do burgo tripeiro, mais uma dessas tragedias se acaba de registar—atirando com um rapazola, que á força se queria tornar amado, para o marmore algido da "morgue" e com uma rapariga, cheia de seiva e mocidade, para o triste catre do hospital. queimando, assim, duas vidas em holocausto a um falso sentimento de amôr....

Analfabetismo

Por simpatica iniciativa da Comissão de Propaganda da Federação dos Amigos da Escola Primaria—instituição que marca na cidade pelo seu caracter eminentemente progressivo—está a realizar-se no Porto a "Semana contra o analfabetismo„, em que vozes entusiasticas de professores e jornalistas se têm feito ouvir, nas varias sessões publicas que se têm realizado, em discursos veementes, calorosos e sinceros.

A campanha que a Comissão de Propaganda da Federação dos Amigos da Escola Primaria encetou, é digna dos maiores aplausos pelo patriotismo que a anima.

Teatros

Continua a ser assaz brilhante a temporada no Porto da Companhia Armando de Vasconcelos.

Ultimamente tivemos a famosa opereta "Paganini„ que fez, durante algumas noites, exgotar a lotação do teatro.

A partitura de Lehar agradou extraordinariamente pela riqueza dos coloridos musicais, pela grandeza da sua inspiração e pela maravilha da orquestração, plena de frescura, de vigor e de côr, e imponente na bizarra combinação dos sons. Os notaveis solos de violino que esmaltam a partitura foram executadas pelo ilustre concertista Benetó, com uma inusitada tecnica e um relevo admiravel.

Pela scintilancia e propriedade da montagem e pela excelencia do desempenho, "Paganini„ marcou um novo belo triunfo para a Companhia Armando de Vasconcelos—triunfo que o publico tem sublinhado com entusiasticos aplausos, aliás justissimos.

Edurisa

A acção
do Ministro da Instrução

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, Ministro da Instrução, tem sido muito cumprimentado pelas medidas que tomou em defesa da conservação do Castelo de Guimarães, determinando a sua classificação de Monumento Nacional, e promovendo o restauro daquele padrão de gloria nacional.

Entre outras manifestações de reconhecimento o mesmo Ministro recebeu telegramas da Sociedade dos Arquitectos do Norte, Grupo de Amigos do Castelo de Guimarães, Junta de Freguesia de Oliveira, Sociedade Martins Sarmento, Associação Comercial e Industrial de Guimarães, Director dos "Ecos de Guimarães„, Nucleo Scouts Guimarães, etc., etc.

VIAJANDO...

Da Ribeira
ATÉ
Santarem

Setenta e cinco quilometros nos separam de Lisboa e de seus boatos.

Da ultima vez que abordamos a Santarem, a estação achava-se em obras.

Fomos encontra-la agora pronta, pintadinha de novo, a azul e branca, côr que aliás surge a meudo, na travessia até lá....

O estilo arquitetonico modificou-se em relação, pretensa, á origem da cidade, e surge, *modernamente*, mouro....

Assim não teem rasão queixosa, nem Ibn Ghannyyah, o chefe supremo dos almoravides da epoca, ou Muley Albarraque, nem o de agora Muley Youssef ou os varios *arabes* das artes edificadoras actuaes....

A estrada, em *desconstrucção*, força o Alexandre, que nos esperava com a sua velha traquitana, a contornar pela direita, o edificio, atravessar a linha ferrea, pelo caminho novo, para reentrar além da primeira cancela no arruamento ribeirinho que conduz á cidade.

Entre nuvens de pó alcança a carripana vencer os quinhentos metros da Ribeira ao coração citadino, deixando á direita, lá para o fundo, a historica Fonte das Figueiras, no começo do Vale do Rosario, que possue a unica boa agua de Santarem, alcalina, limpida, chegando ai por 1913 a ter fama de milagrosa, por operadas curas.

Segundo a tradição, nela se dessedentou *O Conquistador* quando o montante lhe pesava de derribar cabeças mouras.

Sobrepuja a velha fabrica de cortumes.

Ao longe, nos altos, as ruinas do Mosteiro de Santa Clara.

A' esquerda ficou a ingreme ladeira e escadaria da Atamarma, onde existe ainda o antiquissimo nicho do Bom Jesus das Almas.

Quem ali passa não deixa de deitar alguma moeda na Caixa, em louvor dos que em melhor mansão repousam e rogam pelos miseros romeiros esperando vez para a derradeira peregrinação.

Deixamos, emfim, a estrada, talvez o mais lindo ponto da parte central da cidade, pela arborisação; e passando entre a porta das armas do ex-aquartelamento do 3 de artilharia e o jardim que o defronta, com o seu coreto original, entramos na enorme amplitude da Praça Sá da Bandeira.

O pó continua a formar um tapête expesso, erguendo-se ás vezes a poeirada em tão densas nuvens que parece o inicio dum *simoun*...

Vamos seguindo...

A' direita, a Praça de Touros, seguida do chafariz, com aspecto notavel; a estrada que vai a S. Domingos; á esquerda o belo edificio do Presidio Militar, porque o Civil se ergue no largo, tendo nos baixos as instalações do palacete das *necessidades*...

O carro atinge a *Rafôa*, onde as galinhas em liberdade já, rebuscam famintas qualquer esquecido grão de milho e a canzoada que ensaiára os primeiros rumores de alarme se cala ao reconhecer os viandantes.

Fugindo dos pedregulhos, a viatura lá se estriba no caminho estreito, ladeado de figueirais e de olivedos e que, se cuidado fôra, dava uma esplendida avenida.

O vento redemoinha forte. O ar torna-se mais puro.

Entra-se em campo largo, onde o arvoredo averga quasi ao sôpro violento da ventania vinda da serra.

Estamos em casa.

Achamo-nos em Monte Cravo.

Armando Ribeiro

13 GRANDES PREMIOS

O melhor papel de fumar do mundo

Riz Abadia

DOUBLE OU SIMPLES

Alcatrão

e

Maïs

ABADIE

Peçam em toda a parte

IMPORTADORES:

Viuva Contreras & F.º

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 7

Pensão Tivoli

Optimas condições hygienicas
Lindos quartos com casa de banho
Comida pura, saborosa e domestica

PREÇOS EM CONTA

Grandes reduções a casaes, permanencia e comensaes

Avenida da Liberdade, 180—Tel. N. 987

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.

Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.

Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.

Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.

Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.

Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.

Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.

Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.

Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.

Doenças do estomago e intestinos—A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães

Raios X e Raios Ultravioletas
Analises clinicas e vacinas

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Utero e anexos—**Dr. C. Afonso**—as 2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—3 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Duquesa de Saldanha, condessa de Paraty, condessa de S. Tiago, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria do Carmo Conceiro Ferreira de Mesquita, D. Maria da Conceição Cabral Metelo do Amaral, D. Maria de Sampaio Dart Forjaz de Lacerda e D. Elvira da Conceição Neves.

E os srs.:

D. João de Saldanha (Rio Maior), Antonio Luz (Coruche), Antonio Tomás Bourbon de Abreu Freire, Manuel Maria de Sá Pinto Soto Maior, Francisco de Assis Mendonça Gorjão Henriques, Frederico Perestrelo de Vasconcelos, Francisco Henrique da Costa Moura Teixeira e Tiberio Pinheiro.

No Monte Estoril

O dia de ontem decorreu, como era de esperar, cheio de animação e elegancia no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, estando a «matinée» e a sessão cinematografica da noite, repleta de uma assistencia numerosa e distinta.

Hoje exibe-se o lindissimo cine-drama «O ultimo dos homens» magistral trabalho cinematografico e para domingo anuncia-se já um espectaculo deveras sensacional.

Jantares á americana

O Grande Hotel de Italia tem marcado este ano com os seus jantares a «americana», verdadeiros pontos de reunião mundana e onde se reunem as principais familias da nossa primeira sociedade.

Amanhã realiza-se um novo «jantar á americana, estando destinado a este um extraordinario exito.

Durante a noite far-se-ha ouvir o sexteto-jazz-band do Coliseu dos Recreios, composto de distintos artistas, e que executara as mais modernas danças. A inscrição termina hoje, tendo a direcção do Hotel resolvido já ampliar os jantares para outra sala ainda, devido a tão elevado numero de marcações.

Durante a noite haverá surprezas que estamos certos causarão grande sucesso.

Corridas de cavalos em Cascais

A tarde de domingo, na Marinha, dia em que se iniciam as corridas de cavalos, promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa, promete por todos os motivos ser revestida de enorme brilhantismo, visto estarem tomados quasi todos os camarotes e grande numero dos primeiros logares.

A Marinha será, estamos certos, o ponto de reunião obrigatorio de toda a nossa «élite».

Casamentos

Realiza-se no fim do proximo mês de Outubro o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes da Camara Viterbo, gentil filha da sr.ª D. Maria José Gonçalves Zarco da Camara e do sr. Fiel Viterbo, com o sr. visconde de Valdemouros (Manuel de Albuquerque Branco de Melo Figueiredo Guerra), filho da sr.ª D. Maria da Conceição de Albuquerque Pinto Branco de Melo, já falecida e do sr. Antonio Maximo Branco de Melo de Figueiredo Guerra.

—Pela sr.ª D. Francisca Amelia de Lemos Vaz Pinto Carvalhais Ricca, foi pedida em casamento para o nosso colega na imprensa, sr. Antonio de Almeida Carvalhais Ricca, filho do sr. dr. Antonio Ricca, a sr.ª D. Maria Herminia Soares, gentilissima filha da sr.ª D. Maria José Soares e do sr. Herminio Soares.

A cerimonia deve realizar-se ainda este ano.

Baptisado

No passado dia 26, baptisou-se na capela de Degracia, Quinta da Margalha, Gavião, um filhinho da sr.ª D. Valentina Rebelo Vaz Raposo e do dr. Hipolito Raposo.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Teresa Rebelo de Carvalho e o rev. padre Domingos Martinho Vaz Raposo.

A criança recebeu o nome de José.

Em viagem

Esteve no Porto o sr. Eduardo Luiz Pinto Basto.

—Tambem se encontra na capital do norte o sr. Marquês de Gouveia.

—Tambem partiram para o norte o sr. D. Fernando de Serpa Pimentel e sua esposa a sr.ª D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa.

—Das Pedras Salgadas regressaram á Foz do Douro a sr.ª D. Maria Amalia de Sampayo de Cunha Pimentel e suas gentis sobrinhas D. Maria Adriana de Sampayo Pimentel Pereira Leitão e D. Maria Antonia de Matos Cid de Sampayo Pimentel.

—De Espinho regressou ao Porto o sr. José Dias Pimenta.

—De Marco de Canavezes partiu para Paço de Ferreira o sr. dr. Queiroz Ribeiro.

Concurso para carteiros

Aos concorrentes ao ultimo concurso para carteiros supra-numerarios, e que obtiveram na classificação numero superior a 40, pede uma comissão de concorrentes o favor de comparecer sem falta, no proximo domingo, 2 de outubro, pelas 15 horas, na rua de Arroios, 124, para tratar de assuntos que a todos interessa sobre a sua admissão.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

A'manhã:

JANTAR A' AMERICANA

GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL

HOJE—O soberbo «film»

«Ultimo dos homens»

A'MANHÃ

«Gastando loucamente»

DOMINGO

"Matinée„ elegante

OS AÇORES

Do livro "Saudades da Terra"

do dr. Gaspar Fructuoso

TRANSCREVE-SE UM CAPITULO

sôbre a Ilha de S. Miguel

Os srs. Humberto de Bettencourt e Rodrigo Rodrigues editaram, em comemoração do IV centenario do nascimento do dr. Gaspar Frutuoso o livro *Saudades da Terra* que é um hino á beleza dos Açores.

Referindo-se á Ilha de S. Miguel, escreve o ilustre açoreano o interessante capitulo que hoje transcrevemos.

1 — Saem á costa desta ilha, algumas vezes, baleias, mais da banda do norte que do sul, principalmente na costa do logar de Rabo de Peixe, onde se acham muitas favas do mar, que dizem, ser-lhe agradavel e natural manjar; e, pôsto que muitas saíssem, sómente se aproveita o azeite delas, sem nunca se achar ambar.

2 — Na era de mil e quinhentos e trinta e seis ou sete anos, entre Porto Formoso e a Maia, na Ponta de São Braz, no pesqueiro do Demo, chamado assim por ser ruim e trabalhoso, em uma angrada do calhau saíu um peixe que não era baleia, e sem osso nem espinha, de quarenta e dois côvados de comprido e oito de largo, de quinze palmos de alto, e da ponta da bôca até á da guelra, tinha vinte e cinco palmos; o que vendo alguns homens disseram que, se abrira a bôca, bem pudéra caber e entrar por ela uma junta de bois com seu carro. Achando-se ali com a maré vasia, em tempo de grande tormenta, o ataram com cordas pelo rabo e cabeça, porque o mar o não levasse quando enchesse. Tinha da cabeça até o rabo cintas pela banda de cima, por onde subiam os homens a ele, como sóbem pelas cintas a um navio. No primeiro dia, andaram cem homens cortando nele com machados; no segundo, cento e cincoenta, e todos cortavam juntamente, uns de uma banda, outros da outra, e outros em cima, sem um estorvar a outro. O primeiro que meteu o machado nele foi um Afonso Pires, morador na Maia, o qual arrombou pelo arcabouço, e deitou pela ilharga tanto azeite claro, que bem pudéra encher duas ou três pipas, que logo se coalhou, entrando na agua, donde depois o tiravam com cêstos e joeiras, pelas quais escoando-se a agua, ficava o azeite branco e coalhado como manteiga. Cortando todos e derretendo em fogueiras que ali fizeram, tiraram muito azeite, o qual, além de aproveitar para a candeia, aproveitou depois de mézinha para sarna e matadura de bêstas e cangueira de bois, e para frialdade, untando-se com ele. Como disse, não tinha osso, senão um junto com o pescoço e outro perto da rabadilha, os quais não eram propriamente ossos, senão como cabos que todos se derretiam em azeite; e todo o mais dele era pólpa sem osso e sem espinha; os nervos eram de tal qualidade e tão rijos, que depois tiravam e arrastavam madeira da serras com eles, como com tamoeiros de arrastar, sem nunca quebrarem, e traziam bois e bêstas presos nas relvas, como com atáferas do Algarve, e eram ainda mais seguros e fortes que elas. Enchendo depois a mará e embravecendo mais o mar, tanto o alevantou por vezes que quebraram as cordas e, partindo-se pelo meio, deitou no mar grande copia de azeite; a metade dele foi ter defronte da ribeira que se chama Gorreana, onde dele se aproveitaram uns mouriscos e outras pessoas. Não conhecia ninguem que peixe era; alguns dizem ser trebôlha, afirmando-se todos não ser baleia. Um homem de fóra, que ali se achou e já fôra a Guiné, disse que era peixe espadatre, de que em Guiné havia muitos.

3 — A dez dias de Junho de mil e quinhentos e oitenta anos, se viu no mar, da banda do sul desta ilha de São Miguel, da Povoação Velha, uma mui travada batalha de três grandes peixes, por espaço de quatro ou cinco dias, no fim dos quais, andando dois barcos de Vila Franca pescando á vista um do outro, um Domingos Afonso, chamado Canejo, foi encontrar com um peixe morto de estranha grandura; e, capeando ao outro barco, que veio ter com ele, fez ir a terra buscar barcos e aparelhos, ficando ele olhando pelo peixe e por marca dele, até que lhe fôram bateis da terra, o qual levaram atado até o porto de Afonso Vaz, onde o desfizeram cuidando ser baleia, de que se fizera muito proveito, se o fôra, de ambar ou balsamo, ou ao menos azeite, que se pudéra fazer muito; mas, como era outro peixe sêco, não se fez dele nenhum proveito, senão pouco mais de um quarto, por se gastar mais na lenha para o queimar, e fazer mais custo do que rendia e valia o azeite, que era melhor que o da baleia, e mais claro alumiava, sem cheiro mau nenhum, quando ardia, e tambem por ser a carne dele mui dura de cortar. Seria de noventa palmos de comprido, dezoito de largo e outros dezoito de alto, de côr preta, cuja cabeça era de quinze palmos, tão grande como um batel de pescar, e o rabo de outro tanto; e tinha de comprido duas cintas, como de navio, e em logar de guelras, ao redor de toda a cabeça, umas barbatanas como tábuas de ferro, com uns cabelos, como sêdas, nas pontas. Disseram alguns que nas Indias de Castela (onde ha muitos desta sorte) se chama peixe mulo; o qual parece que mataram os dois peixes espadas que ele se viram andar pelejando, porque são grandes guerreiros e furiosos na peleja, de cujos golpes dizem que vinha aberto pela barriga. Foi muita gente a vê-lo, como coisa espantosa que era. Tambem antigamente saíu á costa um peixe de feição de baleia, tão grande como meio balcato, que chamam bôto.

4 — Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de mil e quinhentos e cincoenta e nove, no termo da cidade da Ponta Delgada, a Pedro Alvres de Benevides nasceu um bezerro macho, com um corpo e duas cabeças pegadas uma na outra, e cada uma tinha dois olhos e sua bôca, com seu focinho perfeito; não tinha mais que duas orelhas, uma em cada cabeça, e em cada uma seu gorgomilho; morrendo logo, foi aberto e dentro lhe acharam dois buchos.

5 — O primeiro dia do mês de Dezembro de mil e quinhentos e oitenta anos, uma porca ruiva, de ano e meio, do bacharel Gonçalo Aires Ferreira, mestre de gramatica na vila da Ribeira Grande, pariu da segunda parição sete leitões, entre os quais nasceu um ruivo, como a mesma mãe, e trazia nas orelhas o sinal de que a mãe era assinada, se., uma orelha forcada e outra levada da reigada até á ponta pela banda de diante, sem diferença nenhuma da mãe, que havia já um ano que era assinada.

6 — No mês de Março do ano de mil e quinhentos e oitenta e um, entre o Nordeste e o Faial, na criação do licenciado Bartolomeu de Frias, nasceu já morto, de uma sua vaca, um bezerro com duas cabeças perfeitas cada uma.

7 — Sobre o pico de El-Rei, na serra de Vila Franca do Campo, no mesmo ano, em quinta e sexta-feira de Endoenças, de duas vacas de Antonio Pacheco nasceram dois bezerros cegos e logo morreram.

8 — Uma galinha de uma Maria Manuel, visinha de Vila Franca, lhe pôz um ovo, dentro do qual achou outro tão grande, como de codorniz, com casca, clara e gêma.

9 — Na freguesia de Nossa Senhora do Rosario, do logar da Achadinha, em casa de Francisco Lopes, nasceu um leitão com dois corpos e uma cabeça.

10 — A seis de Agosto de mil e quinhentos e oitenta e um, em casa de um Pero Nunes, morador em Vila Franca do Campo, nasceu um pintão com oito pernas com seus dedos, como outra qualquer ave; duas delas, onde as têm as outras aves, e as outras, mais atrás; andava com as duas e as mais levava a rasto.

11 — Uma terça-feira, vespera de S. Mateus, vinte de Setembro de mil e quinhentos e oitenta e três anos, na Vila da Ribeira Grande, entre outros, tirou uma galinha de André Lopes e de Margarida da Ponte, sua mulher, moradores na mesma vila, um pintão que em saíndo da casca, batendo primeiro as asas, cantou três vezes dentro em casa onde estava, tão alto que o podiam ouvir fóra, na rua.

12 — Por monstro, contarei de um homem, visinho da vila d'Agua do Pau, chamado Francisco Contrino, ainda ao presente vivo, que amamenta a criança, enquanto sua mulher parida não tem leite depois de parir; o qual, indo ter ao logar da Relva e achando uns homens trabalhadores comendo pão e alhos sómente, lhes disse se queriam comer um pouco de leite que lh'o daria, e, respondendo-lhe eles que fôsse ele com o do leite de quem o parira, tomou os seus úberes, que tem como mulher, e os borrifou com o leite deles e, deitando dele em um pedaço de pão, o comeu. Suspeitando eles por isto e dizendo se seria mulher, disse ele que sua barba e quatro filhos que tinha diziam que era homem macho.

13 — Um João Fernandes, morador na sua vinha, junto com o licenciado Bartolomeu de Frias, vivendo nas casas em que ora João Lourenço, barbeiro, na cidade vive, sendo férreas matou um pôrco muito gôrdo e grande, o qual tinha atravessados os botes com um ferro de lança e nelos tão unido e pegado, que parecia parte da fressura, sem nunca saber quando foi ferido.

UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE: -- Rua Duque de Loulé, 240 PORTO

ELEVAÇÃO DE CAPITAL

De harmonia com a deliberação tomada na Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 28 de Abril de 1927, e ulterior resolução do Conselho de Administração, é elevado de vinte mil contos a **trinta e quatro mil contos** o capital desta Sociedade, pela emissão, ao par, de 140.000 acções de Esc. 100$00 cada uma.

Reconhece-se aos actuais Accionistas **preferencia** para subscreverem por cada dez acções que possuirem sete acções da presente emissão.

No acto da subscrição deverão os Accionistas apresentar as suas acções ou titulos provisorios, para serem carimbados.

As novas acções têm direito aos dividendos futuros, proporcionalmente ás percentagens desembolsadas e ás datas dos respectivos desembolsos.

PAGAMENTOS:

1.ª	**Prestação:**	**de**	**30**	**%**	**de**	**1**	**a 10 de**	**Outubro de 1927**
2.ª	»	»	**20**	**%**	»	**1**	**» 10 »**	**Janeiro » 1928**
3.ª	»	»	**15**	**%**	»	**1**	**» 10 »**	**Abril » 1928**
4.ª	»	»	**10**	**%**	»	**1**	**» 10 »**	**Julho » 1928**

Os restantes 25 % em data a fixar pelo Conselho de Administração, mas nunca anterior a 1 de Outubro de 1928.

A falta de pagamento de qualquer prestação dentro do prazo estabelecido fica sujeita á cominação do art. 6.º dos Estatutos.

Toda a emissão foi **tomada firme** por um grupo financeiro.

A subscrição estará aberta no BANCO PINTO & SOTTO MAYOR em Lisboa e Porto desde o dia 1 até ao dia 10 do proximo mês de Outubro.

Porto, 25 de Setembro de 1927.

Pela **UNIAO ELECTRICA PORTUGUESA**

Os Directores:

(a) ENRIQUE CARPIO

(a) JOÃO RUELLA RAMOS

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.

Rua do Mundo. 115

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 -- Rua de S. Paulo — 77

Almeida Leal
Médico
Mudou o seu consultorio da clinica do Chiado para a
AVENIDA DA LIBERDADE, 141
Consultas das 11 á 1 e das 5 ás 7 1/2

A Cidade

A PATRIA
SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA:—Rua Augusta, 188, 1.º
Telefone 362 C
SEGUROS DE VIDA
e todos os outros ramos.

Chá das cinco

Gatos

Os gatos, que serviram para rotulo simbolico das cronicas de Fialho e para motivo de simpatia e modêlo de Bordalo, nunca me interessaram.

Seus olhos de traição e felinas caricias recordam-me certas mulheres que tambem me não interessaram nunca.

Os cães, sem simbolismo, são mais liais, e a fidelidade que lhes é caracteristica é a que muitos homens desejariam para muitas mulheres.

Mas dois exemplares de gatos, que são dois gatos exemplares, têm-me reconciliado com a especie.

Trata-se dum gaio e duma gata, que não são um casal de gatos, porque, sendo filho e mãe, esta não consente no incesto.

Chamam-lhe "Negrita" por seu pêlo, totalmente negro de azeviche, e acusa casta fidalga na cabeça delicada e nobres movimentos, além doutros indicios de estirpe e educação, como o aceio de seus membros e costumes, delicadeza de boca e trato.

Gulosa de bons pedaços, deixa que o filho lhos tire da boca e brinca bondosamente com ele, depois da "toilette" matinal em que sua lingua vermelha dá brilho ao pêlo alvissimo do "criança".

Este, que deveriam chamar "Blanquilo", por realizar, com a mãe, o contraste flagrante do "Blanco y Negro", dá por "Mimoso", ainda que estejam abastardados os caracteristicos maternos pelos traços pouco mimosos de certo gato vulgar, vadio e conquistador de telhados.

Da mãe herdou apenas a delicadeza com que encolhe as unhas nos passeios matutinos que faz em tôrno de mim, deslizando-me da cabeça para o pescoço, como se calçasse de veludo.

E são tão inteligentes os gestos dos dois felinos da minha admiração, que, vendo seus movimentos expressivos e ouvindo-lhes o miar modulado, quasi creio, como a dona afirma, que apenas lhes falta falar.

Rogerio Pérez

IMPRENSA

O Rebate

O reaparecimento deste jornal da manhã ficou transferido de 1 para 5 de Outubro.

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	697$60
» Externas 1.ª serie	724$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	490$00
» da Companhia de Seguros Sagres	580$00
» da Companhia de Fosforos	249$00
» da Companhia dos Tabacos	1.520$00
» da Companhia do Gaz, 1922[23	—
» da Companhia do Amboim	170$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 99$00, v. 102$50.

GRANDE CAFE D'ITALIA
CONCERTOS TODOS OS DIAS DAS 15 ás 18 e das 21 ás 24 horas
O melhor bife na frigideira com pão e vinho ou uma cerveja: 8$00—Cerveja a litro ao preço da fabrica—

A RIQUEZA NACIONAL

A sardinha portuguesa póde vir a conquistar o mercado alemão

Por se tratar dum assunto duma alta importancia, chamamos a atenção dos industriais de conservas e das entidades a quem compete a propaganda dos nossos produtos, para a interessante carta que acabamos de receber do sr. Joachim Boerschel, de Glogau (Alemanha):

Sr. Director: — Numa das mais recentes edições do *Diario de Lisboa* li um artigo intitulado «Nacionalizar» da pena da Ex.ma Sr.a D. Maria de Carvalho, distinta colaboradora do seu presado jornal, e uns dias depois, em aditamento ao primeiro, outro de autor cujo nome me esqueceu mas que, pelo exacto e acertado do seu conteudo, juntamente com o primeiro me leva a dirigir-lhe esta minha carta.

Tanto a Ex.ma Sr.a D. Maria de Carvalho, como o autor do segundo artigo acentuam a necessidade de tornar mais conhecidos os produtos da industria e agricultura portuguesa, recomendando para esse fim uma propaganda eficaz.

Permita-me V., sr. director, que a esse respeito lhe fale em dois produtos especialmente portugueses, quanto á sua importação na Alemanha, e que são as sardinhas e o azeite de oliveira, pois que os dois autores a quem me refiro apenas se ocupam do consumo no proprio Portugal dos produtos do pais, sem encararem as possibilidades que ha no estrangeiro, onde quasi absolutamente não ou só pouco se conhecem.

Não ha duvida que ambos os produtos se vendem nos grandes armazens de comestiveis dos nossos centros; mas tambem não ha duvida que a sua importação podia ainda ser intensificada de fórma a suplantar completamente a concorrencia que, precisamente nestes dois artigos, fazem os franceses á industria portuguesa, no mercado alemão.

Neste, que, como V. concordará, com os seus 60 milhões de consumidores, devia representar para a respectiva industria portuguesa um vasto e fecundo campo de actividade, predominam as sardinhas e o azeite de proveniencia franceza.

Porquê? Porque os alemães apesar da inimisade pelos franceses, têm uma predilecção quasi infantil por alguns dos seus produtos, tais como as perfumarias, os sabonetes, algumas culinarias, entre as quais figuram as sardinhas e o azeite, e os vinhos.

Ora, o caso é que as sardinhas portuguesas, além de serem mais saborosas do que as francesas (creio-me capaz de julgá-lo, tendo tido durante os 4 anos que vivi em Portugal ocasião de saborear quasi todas as marcas mais acreditadas) são mais baratas. Se o mesmo se dá com o zeite, ainda não o pude saber, mas não o duvido. Uma lata de sardinhas, pesando 5 onças, custa aqui 0 marcos, 66; a mesma lata de sardinhas francesas, 1 marco, 20, ou sejam mais 100 por cento. Não obstante isso, as sardinhas francesas compram-se de preferencia, ignorando-se absolutamente a qualidade muito melhor do produto português. A mim, que sempre prefiro as sardinhas portuguesas, frequentemente sucedia que, desejando-as nalguma loja, se me dizia:

— Sardinhas portuguesas? Não ha! compre francesas, que são melhores!

A mim, não podem convencer disso; mas seguramente a tanta gente que não saiba que o centro da pesca das sardinhas, não é a costa mediterranea da França, mas sim quasi toda a costa de Portugal. O preço de 0 marco 66 por cada lata de 5 onças é tão modico que está ao alcance de todos, mesmo de bolsas menos abastadas. Tornando-se mais conhecido o produto português, aposto que o consumo não deixará de subir constantemente, e com ele o lucro do industrial português.

E', pois, uma questão de propaganda para a industria portuguesa explorar mais intensamente o mercado alemão, propicio como nenhum outro para a colocação, em grande escala, de produtos portugueses. Esta propaganda não devia limitar-se, porém, a publicações elucidativas nos diarios do comercio de comestiveis da Alemanha; os proprios fabricantes portugueses deviam contribuir, da sua parte, para a realização de obra tão importante. Nas latas de sardinhas que exporta para este país, deviam pôr rótulos, não em francês ou inglês, como o fazem, mas sim em alemão, para o comprador ter a certeza de que realmente se trata das verdadeiras sardinhas portuguesas. Tambem os adidos comerciais junto ás legações e consulados portugueses deviam fazer mais do que até agora, no sentido de mais ampla propaganda para a produção portuguesa.

Vindo, pela presente carta, manifestar o muito que é meu interessado no progresso industrial e comercial de Portugal tambem cumpro um dever que me impõe o agradecimento que devo a esse tão belo e hospitaleiro país, pelos 4 anos que nele vivi.

Sou, De V., etc. *Joachim Boerschel.*

Conselho de Ministros

O conselho de ministros voltou a reunir-se hoje de tarde, em casa do sr. Presidente da Republica, tendo-se ocupado de assuntos de administração publica e assinado o decreto que nomeia o coronel Leal, Alto Comissario do Governo no arquipelago dos Açores, com largas atribuições.

Depois de amanhã no
Teatro Salão Foz
Já tem bilhete para a "première" da
CHAVE D'OURO?

É ENTRAR!

Amanhã

estreia-se

no Coliseu

a grande companhia de circo

O circo! Eis aqui uma palavra que sôa aos nossos ouvidos com uma vibração esquisita, em que ha sonoridades graves, evocadoras das grandes emoções e, ao mesmo tempo, um ruido de guisalhadas que resume todas as alegrias, hilares ou simplesmente risonhas, deste grande Carnaval da vida.

Vai abrir o Coliseu! Amanhã, com a solenidade propria de tão importante acontecimento, que absorve e apaixona milhares e milhares de pessoas em toda a Lisboa, fará a sua apresentação ao respeitavel publico, a primeira companhia de circo desta época. Vêm ai os palhaços, os animais sabios, os homens-aves, as mulheres-estatuas, os homens-coisas! Agora é que é vêr a que prodigios de inventiva piramidal se dedica a imaginação humana, para encontrar a nota inedita do assombro, o arripio mais fustigante do calafrio, o espasmo mais violento da gargalhada.

Dominio da mais estranha fantasia, o circo é como um grande museu vivo, animado, cambiando sempre em seus multiplos aspectos, de maravilhas e feitiçarias. Não ha fibra que fique quieta no nosso ser, quando assistimos a um espectaculo na arena magica. Toda a gama emocional, desde a sensação fustigante de uma tragedia sugerida, até á mirifica e risonha visão de um conto de fadas, com suas transformações, misterios e encantamentos, tudo nos proporciona o circo, na alternada sucessão dos seus efeitos espectaculosos, que arrancam ora a exclamação abafada do espanto e do medo, ora a gargalhada larga que ressôa como um tumultuoso hino de alegria.

Abre ámanhã o circo. Das mais longinquas partes do mundo chegam a Lisboa "fenomenos humanos„, "fenomenos mecanicos„, mefistofeles de varios generos, bruxos que fazem milagres, que ninguem compreende, á vista de toda a gente, herois que arriscam a vida com os sorriso nos labios, inventores diabolicos que afiançam com o proprio corpo o valor das suas invenções.

Agora é que é ver os clowns, os faz-tudo, os parodistas, os "dresseurs„, os volteadores, os gimnastas, os equilibristas, artistas classicos, uns modernistas, outros futuristas, que se reunem para a grande festa de riso e de espanto que todos os anos, durante as longas noites de inverno nos dá o Coliseu.

E' ver, é ver "as grandes atrações„! E' entrar, meus senhores, é entrar!...

Aviação

Os aviões "Junkers„, dos Serviços Aereos Portugueses e da "Union Aerea Espanola„, que ás segundas, quartas e sextas saem de Madrid para Lisboa, regressando á capital espanhola as terças, quintas e sabados, partindo de Lisboa para Sevilha ás sextas e regressando aos sabados — percorreram em Agosto — o terceiro mês das carreiras—16.000 quilometros, transportando sete vezes mais correio que em Junho, e 3.000 quilos de carga.

O numero dos passageiros aumenta consideravelmente todas as semanas, devido á segurança e á comodidade das viagens.

Um apêlo

Procurou-nos Julia de Almeida, mulher de Cristiano de Sousa Lourenço, preso como cadastrado. Tem 4 filhinhas e foi posta fora de casa, estando sem lar e sem pão. Pede-nos para que apelemos para a caridade dos nossos leitores que quiserem socorre-la, enviando qualquer donativo para a rua do Paraizo, 39 e 41, loja.

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos 5$00

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

O MINHO

O vale do Lima vai ter um caminho de ferro electrico?

O caminho de ferro do Vale do Lima é a grande aspiração dos populosos concelhos de Viana do Castelo, Ponte do Lima, Ponte da Barca e Arcos de Val de Vez. De ha longos anos, em projectos, foi com a passagem pela pasta do Comercio do falecido dr. Queiroz Vaz Guedes, arcoense ilustre, que conseguiu o primeiro passo de efectivação pratica. Por conta das reparações de guerra, foi então encomendado, na Alemanha, material circulante para a linha do Vale do Lima, cuja energia seria fornecida pela *Electra del Lima*, das quedas de agua do Lindoso.

Simplesmente — coisas em que sômos useiros e veseiros — esse material requisitou-se... sem ter sido feito o prévio estudo da linha. Sucedeu o que era mais natural que sucedesse: levantado o traçado — dois anos depois! — teve de reconhecer-se que, tanto auto-motoras como atrelados, teriam de modificar-se para utilização na linha que aproveitaria o leito da estrada Viana-Arcos.

Em face do facto e de opiniões diversas expendidas publicamente, quer em conferencias, quer na imprensa local, a questão atingiu este aspecto: o caminho de ferro electrico do Vale do Lima, tal como está projectado, serve ou não serve as necessidades da região, e deve ou não deve, portanto, proceder-se á sua construção?

Para aclarar definitivamente o assunto, decidiu o governador civil de Viana do Castelo, acompanhado pelas Camaras Municipais dessa cidade, de Ponte do Lima, Barca e Arcos solicitar ao sr. engenheiro Fernando de Sousa a visita á região e a sua opinião especialmente autorizada de tecnico. Essa visita é ámanhã realizada. No domingo, no Teatro de Sá de Miranda, em Viana, o sr. engenheiro Fernando de Sousa fará uma conferencia a que devem assistir todas as autoridades civis e militares dos aludidos concelhos, respectivas Camaras, Associações Comerciais, industriais e agricolas, forças vivas, etc.. A' noite, ser-lhe-á oferecido um banquete no Grande Hotel de Santa Luzia.

Os liminianos, iniciando assim um inteligente movimento regional, parecem dispostos, finalmente, a tornar em realidade compensadora o que até aqui não era mais que o seu grande sonho dourado.

TAUROMAQUIA

Em Vila Franca

Começa no dia 2 e termina em 6 de outubro proximo a tradicional feira anual nesta importante vila ribatejana. A feira este ano efectuar-se-ha no vasto Campo do Cevadeiro, propriedade que a Camara Municipal acaba de adquirir para esse fim. Em todos os dias de feira se realizam grandiosas corridas de touros, sendo a de 5 nocturna; e pela Companhia dos Caminhos de Ferro vai ser estabelecido um serviço de comboios especiais a preços reduzidos entre Lisboa e Vila Franca, nos quais se costumam transportar milhares de forasteiros.

O ASSUNTO DO DIA

A historia do boato que hoje foi proibido sob pena de multa

Foi proibido o *boato!* Vai ser convenientemente multado o *boato!* Mas será um *boato*? O sr. Pestana Lopes garante na ultima hora uo *Diario de Noticias*, que, desta vez, não será um *boato*. Mais um *boato* que é verdadeiro. O unico? Se assim fôsse, a autoridade não interviria: repressiva, categórica, fulminante.

O *boato* nasce todos os dias. E' a suspeita. A critica. O pressagio. Um pouco de pó o levanta, um pouco de pó o mata. Caminha devagarinho. De noite, quando não ha ninguem nas ruas; de dia, á mesa dos cafés, para fazer horas, para tornar mais saboroso o café; no proprio Terreiro do Paço, quando se redige um decreto ou se prepara uma medida progressiva para o país.

O *boato* gira, essencialmente, á volta da politica. E' o que tem menos importancia. Arrasta-se cheio de duvidas. Perde a sua categoria, no Rossio. Se chega ao Chiado, tentando penetrar nas redacções, é levado para o Carmo, onde fica de oratorio.

* * *

O *boato* tem tradições recentes. Antes do 28 de Maio, o sr. Antonio Maria da Silva anunciara que o país estava tranquilo. Lia-se nas esquinas. Era verdade... Braga estava revoltada. O Porto tambem. O Exercito tomara conta de todas as estações. Vencia!

* * *

Quando ha tempo, em Paris, o sr. dr. Afonso Costa falou aos jornalistas, anunciando para Setembro uma revolução, houve quem tivesse ficado atemorisado. Mais uma? Não; mais um *boato!* O mês finda tranquilamente.

* * *

Perdão! Ha a noticiar a morte do *boato*. Todo o boateiro, apanhado em flagrante, é multado conforme os seus haveres. Podia ser: conforme a sua fantasia.

Ora aqui têm um lindo *boato* que, se Deus nos der vida e saude, será, em breve, confirmado.

Não tenham duvidas — é o mais simpatico. O unico, entre tantos, que não é inutil.

O 5 DE OUTUBRO

A comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. José, na sua ultima reunião, resolveu distribuir aos seus pobres 300 esmolas de 10$00 cada, comemorando o 17.º aniversario da implantação da Republica. Resolveu ainda concorrer, mais, com os seguintes donativos: Colonia Infantil de S. Pedro do Estoril, 2.000$00; Cantina Escolar e Balneario, 500$00; Lactario de S. José, 500$00; Escola Tomas Cabreira, 500$00; Hospitais Civis de Lisboa, 300$00; Bombeiros Voluntarios de Ajuda, 200$00.

—A comissão administrativa da Junta da Freguesia de S. Miguel, para solenizar a data do 17.º aniversario da Proclamação da Republica, distribui no dia 5, as 11 horas, na sua sede, um bodo a 250 pobres, constando de 5$00 em dinheiro e 10$00 em generos.

O enfermeiro-mór

O novo enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa toma posse ámanhã, á 1 hora da tarde, no ministerio do Interior. Depois assumirá no Hospital de S. José as funções do seu cargo, com assistencia do respectivo pessoal.

HOMENAGEM

No salão de festas da Associação dos Descarregadores do porto de Lisboa, Rua dos Anjos, 161, 1.º, realiza-se ámanhã uma festa de homenagem a Armando Travessa, promovida por um grupo de amigos. Nesta festa, cheia de atractivos, toma parte o sr. dr. Lucas Rodrigues Junot, da Universidade de Coimbra, que foi a Londres gravar o reportorio exclusivo da «Columbia»; haverá um duo de guitarra portuguesa e viola por Carmo Dias e Abel Negrão; João Linhares Barbosa, director da «Guitarra de Portugal», recitará versos dedicados a esta festa; os cultores da canção nacional Joaquina Campos, Julio Proença, Raul Ceia e Raul Pinto serão acompanhados pelos guitarristas Herculano Rodrigues e Abel Negrão. Haverá tambem um duo de guitarra de Portugal por Armando Freire (Armandinho) e João da Mata Gonçalves, cantando a cancionista espanhola «La Sevillanita». A festa que contem ainda outros numeros, será abrilhantada por uma banda de musica composta de artistas militares.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Pelos teatros

"O Arco do Cego"

Tudo está preparado para que seja amanhã, sabado, no Apolo, a inauguração da epoca de inverno, que será iniciada com uma peça absolutamente desconhecida. E' ela «O Arco do Cego» e já pelo seu titulo desafia a curiosidade do publico. Na nova opereta, Alvaro Leal, o seu autor, conseguiu reunir varios aspectos curiosos. No desempenho da peça toma parte toda a Companhia Almeida Cruz, cantando esse artista uma «romanza» em que faz valer todas as brilhantes qualidades da sua voz de tenor. Filomena Lima desempenha um papel de «papillon» lisboeta, alegre e cheia de vida, a Margarida Ferreira conbe-lhe a personagem de uma ingenua levemente sentimental, tendo um fado no seu genero e duas lindas canções. Augusto Costa fará um galan comico, no qual tem um fado-marcha de completa novidade e, além doutros que seria longo enumerar referir-nos-hemos, por agora, ainda a Artur Rodrigues e Carlos Barros, em dois papeis de grande comicidade, muito do seu feitio.

"Chave d'Ouro"

Está definitivamente marcada para depois de amanhã, domingo, no Teatro Salão Foz, a «première» da revista de Antonio Torres e Fernando Ferreira, «Chave d'Ouro», em que tomam parte Carlos Leal e Elisa Santos e alguns dos melhores elementos do genero.

Atraz do reposteiro

Trabalhou ontem pela ultima vez no Teatro Peninsular, da Figueira da Foz, a ilustre artista Palmira Bastos que exibiu numeros novos de Matos Sequeira, Pereira Coelho e Antonio Horta e Costa. Recitou poesias de Almeida Garrett, Antonio Nobre e Antonio Feijó. Palmira Bastos segue hoje para Coimbra.

—Estreia-se no dia 4 de Outubro, no Teatro Aguia de Ouro, do Porto, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho. Dará uma série de dez representações. Em fim de festa trabalham Lea Niako e Tomás Vieira. A peça de estreia será «A Sagrada Familia».

—Reabre as suas portas em fins de Outubro o teatro do Ginasio. Entre as peças a representar conta-se a comedia «Uma boa rapariga», do repertorio de Alexandre de Azevedo e o papel interpretado no Brasil por Cremilda de Oliveira, e agora feito por Palmira Bastos.

—Está novamente exibindo as suas modernas danças, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, a pequena bailarina Arlette que todas as noites é muito aplaudida.

—No sabado estreia-se em Espinho a companhia Matos-Mendonça de Carvalho.

—Ontem e hoje representou em Braga as peças «A Gran-Duqueza e o criado» e «A Flor da Rua», a companhia Cremilda de Oliveira.

—A primeira peça nova a representar no Teatro Nacional será uma interessante comedia franceza que ha pouco se estreou noutra companhia como «vaudeville». E' a primeira vez que duas companhias de generos diferentes têm em scena, ao mesmo tempo, a mesma peça com musica e sem ela.

—Deve estrear-se em S. Paulo, Brasil, no dia 11 de Outubro, com a peça «O sr. dr. e seu marido», a companhia Leopoldo Frois-Chaby Pinheiro, que em Dezembro deve vir a Lisboa para trabalhar no Teatro da Trindade ou no Avenida.

—Entre as peças que na proxima temporada serão representadas no Gimnasio, conta-se uma com o titulo «Maman», original de J. Germain, que será dada em «première», numa das recitas de assinatura.

—A Empresa do Odéon conseguiu que o grande filme «A Viuva Alegre» se mantenha na sua tela até ao começo da proxima semana.

—Do elenco da companhia de circo que ámanhã se estreia no Coliseu dos Recreios, faz parte o artista portugués Roberto de Vasconcelos, que apresentará um cavalo em alta escola.

ESCOLA ACADEMICA
FUNDADA EM 1847
Mudou a sua séde para a Quinta de São João do Monte Agudo
Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para Instrução Primaria, Curso Comercial e Curso de Liceus
238, RUA DA PENHA DE FRANÇA, 240 — Tel. N. 2619
LISBOA
Endereço telegrafico ACADEMICA - LISBOA
Situação magnifica — Vastos jardins de recreio — Campos de jogos escolares e desportivos — Piscina
A Secretaria encontra-se aberta todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas. Remetem-se gratuitamente para qualquer ponto, brochuras com todas as condições de matricula e disposições regulamentares.
Resultados dos exames no ano lectivo de 1926-1927:
Aprovações, 388 — Distinções, 12 — Reprovações, 25

CARTAZ

TEATROS

Politeama — A's 21,30 — «A Aldeia dos Macacos».
Avenida — A's 21,45 — «Agua-pé».
Variedades — A's 21,15 — «A Gran-Duqueza de Gerolstein».

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21 — "A Viuva Alegre".
Olimpia — Das 2 e 1[2 da tarde as 12 e 1[2 da noite — Animatografo.
Salão Ideal — Animatografo.
Joaquim d'Almeida — Animatografo e concerto.
Cine-Patria — Animatografo e concerto.
Bristol-Club-Dancing — O unico sempre em festa.

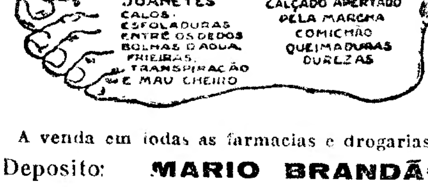
Teatro São Luiz
Empresa A. Ramos, Ltd.
ESTREIA, ás 9,30 da noite de segunda-feira, 3
5 UNICOS GRANDIOSOS ESPECTACULOS
de arte cosmopolita
KOROBOK
sob a direcção do grande maestro — russo **Serge Georgievsky** — 25 artistas russos, 15 senhoras e 10 homens, dos teatros liricos de S. Petersburgo e Moscow, 6 primeiras bailarinas — Quadros da vida russa — Sketch de arte cosmopolita — Canções — Bailados — Pantomimas artistiscas — Cantos slavos — Musica de grandes compositores classicos e modernos — Brilhantes scenarios — Luxuoso guarda-roupa —
Espectaculos artisticos de educação popular
Preços: Camarotes e frizas, 45$00 e 70$00 — Balcão de 1.ª ordem, 18$00 — Fauteuils 15$00 e 18$00 — Balcão de 2.ª ordem, 10$00 — Cadeiras, 8$50 — Geral, 5$00

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 21,45
— A representação da revista —
Agua-pé

EDIÇÕES
DA
"Renascença Grafica"
A VENDA
na Administração do
«DIARIO DE LISBOA»
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Mais vale andar no Mar Alto..., por Norberto Lopes.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mario).
Esc. 20$00. Pelo correio 21$00

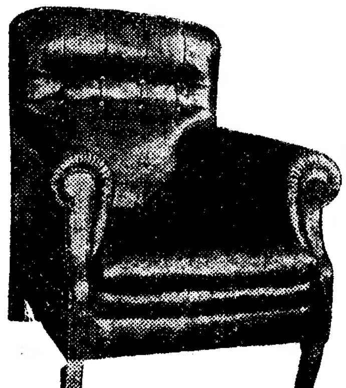
PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés


A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: MARIO BRANDÃO
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE 62, Avenue Gambetta — Paris.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros


CONFORTAVEIS
Género «Maple» forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
R. da Atalaia, 36 a 40
Telef. Trindade 307

Mobilias
Não comprem sem verem a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos. Sempre modelos novos.
ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO
Rua do Desterro, 17 a 29

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Leilão

Em 10 de Outubro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n. 134 de 25 de Julho p. p., do artigo 111.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de Depesas Acessorias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis, até 8 do mesmo mês, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 22 de Setembro de 1927. — O Director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Horario dos comboios

1.º Aditamento ao cartaz-horario P. 186,6

Tramways entre Lisboa, Sacavem, Vila Franca, Carregado e Azambuja

Desde 1 de outubro proximo o comboio tramway n.º 1415 é substituido pelo comboio n.º 1431 com a marcha a seguir indicada:

Comboio n.º 1431 — Tramway, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes — Lisboa-R., partida, 14-50; Campolide, 14-58; Sete-Rios (ap.), 15-01; Laranjeiras (ap.), 15-03; Rego (ap.), 15-06; Entre Campos, 15-09; Areeiro (ap.), 15-11; Chelas, 15-14; Marvila (ap.), 15-17; Braço de Prata, 15-20; Cabo Ruivo (ap.), 15-23; Olivais, 15-27; Sacavem, 15-32; Santa Iria (ap.), 15-41, Povoa 15,46; Alverca, 15-53; Alhandra, 16-04 e Vila Franca, chegada, 16-19.

Tambem desde a mesma data são validos para o comboio n.º 1425 os bilhetes semanais e mensais de assinatura de 3.ª classe do Art. 4.º da Tarifa Especial n.º 14 de grande velocidade

Lisboa, 21 de Setembro de 1927.

O director geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

SCIENCIA E INDUSTRIA

CONGRESSO DE MATERIAS PRIMAS

Realiza-se este ano, em Berlim, um importante congresso de caracter scientifico e industrial, que, podendo interessar toda a gente de uma maneira geral, por isso que uma original exposição o acompanhará, deve prender muito especialmente a atenção de engenheiros, industriais, comerciantes, etc.

Trata-se de um congresso de materias primas e, para avaliar da sua importancia e vastidão, bastará dizer que estão previstos cêrca de duzentos discursos, além de muitas conferencias de natureza scientifica, acompanhadas de visitas a estabelecimentos industriais, e á exposição onde funcionarão mais de 200 maquinas destinadas a ensaios de materiais.

As sessões terão logar de 22 de Outubro a 13 de Novembro, e nelas serão ventilados os problemas scientificos e industriais que a seguir resumidamente indicamos:

Relação e colaboração das industrias que produzem e empregam o ferro; materias primas a empregar nas instalações para aquecimento e fôrça motriz, na construção de caldeiras e turbinas, veiculos, aviões, andaimes metalicos, navios, etc., em caminhos de ferro, nas construções ligeiras, em construções para a agricultura, na manufactura de ferramentas, nas construções mecanicas em geral, etc., o aluminio e seus aliados; o cobre e seus aliados; exames mecanicos, metalicos, fisicos, quimicos e tecnologicos do ferro e outros metais; a constituição da micrografia dos metais; exploração mineira de materias primas; estandardização das materias primas; soldaduras a fogo e estanho; o ferro, o aço e outros metais como materias primas de construção em electrotecnia; materias isolantes, metais para as construções da industria quimica; metais preciosos como materias primas de construção. Conferencias sôbre o niquel, o cobalto, o manganês, o cromo, o antimonio, o estanho, o zinco e o cadmio.

Referencias detalhadas podem ser pedidas á «Geschäftestelle der Werkstofftagung, Berlin NW 7, Ingenieurhaus».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO — 115

POLITEAMA Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028 —
— HOJE —
— A representação da revista —
A Aldeia dos Macacos

VARIEDADES (Parque Mayer)
Telef. N. 4167 — C.ª Portugueza de Operetas
HOJE
ás 21 e 1/4
A Gran-Duquesa de Gerolstein

Teatro Apolo Telefone N. 4129
A'manhã, em duas sessões
Estreia da opereta popular em 3 act. e 5 quad.
O ARCO DO CEGO
original de Alvaro Leal, musica de Raul Ferrão. Desempenho de toda a Companhia Almeida Cruz. Bilhetes á venda

Novo horario das linhas do Sul e Sueste

No dia 1 do proximo mez de Outubro entra em vigor um novo horario de comboios nas linhas do Sul e Sueste.

Do estudo feito pela Companhia Portuguesa resultaram, no sentido de melhorar o serviço actual, diversas alterações, entre as quais se destacam as seguintes:

O actual comboio n.º 205 que no novo horario toma o numero 901, mantem a actual hora de partida da estação de Lizboa Terreiro do Paço, ás 9,10.

Este comboio liga em Beja com o n.º 2955 que parte desta estação ás 14,30 para Funcheira onde vai ligar com o n.º 2869 que chega a Faro ás 22 horas, ou seja 34 minutos mais cedo que no horario actual.

No horario actual o comboio n.º 274 que liga em Funcheira com o n.º 172, procedente de Faro, chega a Beja ás 19,53, ou seja 1,18 depois da partida para Lisboa do comboio n.º 210.

No novo horario os comboios n.ºs 2864, 2954 [illegible] 172, 274 que fazem ser[illegible] chega a Beja ás 18 horas, enlaçando com o n.º 902 (antigo n.º 210) que parte de Beja ás 18,20.

Deste modo consegue-se, mais uma ligação diaria entre Faro e Lisboa. Os actuais comboios n.ºs 205 e 210, que no novo horario tomam os n.ºs 901 e 902, passam a ter uma paragem de 25 minutos em Casa Branca para os passageiros, que o desejem, poderem ali tomar as suas refeições o que presentemente não lhes é possivel fazer por falta de tempo.

A partida de Funcheira do actual comboio n.º 204, que no novo horario toma o n.º 900 é retardada 20 minutos, apesar do que é mantida, por aceleramento da sua marcha, a actual hora de chegada á estação de Lisboa T. P., ás 12,50.

Este comboio recebe em Beja os passageiros procedentes da linha do Sueste, em Casa Branca os passageiros procedentes das linhas de Mora, Vila Viçosa, Reguengos e Souzel, e em Torre da Gadanha os de Montemor, mantendo a ligação ultimamente feita pela Companhia, com o seu comboio n.º 304 da a antiga rede, que parte de Vendas Novas ás 10,45.

Este comboio, o n.º 304 vai ligar a Setil com o n.º 103, que transporta passageiros para as linhas de leste, ramal de Caceres Beira Baixa e M. C. P. e este ultimo tem ligação em Entroncamento com o comboio n.º 3 que se destina a Porto.

O actual comboio n.º 505, que no novo horario toma o n.º 943 tem entre a chegada do comboio n.º 901 e a sua partida de Casa Branca uma demora de 28 minutos, para que os passageiros que chegam a esta estação pelo comboio 901 com destino ás linhas de Vila Viçosa, Mora, Sousel e Reguengos, possam, os que assim o desejam, tomar as suas refeições.

A pedido do publico foi criado o comboio n.º 913, entre Evora e Reguengos, que se efectua ás terças feiras, em substituição do n.º 961.

Os comboios rapidos do Algarve, que no novo horario tomamos n.ºs 851 e 852, mantem as marchas do horario actual.

O comboio correio do Algarve, n.º 800, que presentemente parte de Vila Real de Santo Antonio ás 21 e 30, passa a partir ás 21,5, ou seja 25 minutos mais cedo, para poder chegar a Lisboa ás 8 e 10, 20 minutos mais cedo do que actualmente, para os passageiros deste comboio poderem tomar em Lisboa-Rocio o comboio rapido para o Norte, n.º 51, que parte desta estação ás 8 e 35.

Ao actual comboio n.º 805, que no novo horario toma o n.º 981, que presentemente parte de Beja ás 2 e 30 é antecipada a sua hora de partida 60 minutos, evitando deste modo que os passageiros chegados a Beja no actual comboio n.º 211, que no futuro horario toma o n.º 903, permaneçam em Beja, 2.05, demora que fica reduzida a 1.25.

Os actuais comboios n.ºs 141 e 122 que no novo horario tomam os n.ºs 831 e 832, são antecipados de 30 minutos nas suas partidas de Faro e Olhão para o n.º 832 poder chegar a Faro antes da hora da abertura das repartições e estabelecimentos publicos.

Ao actual comboio n.º 906, que no novo horario toma o n.º 841, é antecipada a sua hora de partida de Lagos, para as 11 e 50 para ligar em Tunes com o comboio rapido n.º 852.

No serviço de mercadorias foram tambem introduzidas diversas alterações, no sentido de acelerar o seu seguimento e dar um melhor aproveitamento ao material.

DR. ARMANDO NARCISO
Medicina,
Tuberculose e Sifilis
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48-1.º
Telef. 5756 N.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da Clinica de Necker—Paris
RINS e Vias urinarias — Venereologia
e Sifilis — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
ás 15 horas — Telefone 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 30

John Bennett, de Banbury e agricultor em Oxfordshire, encontrou numa caixa de folha comprada por um shilling, o mais velho documento conhecido da familia George Washington.

E' assinado pelos predecessores do heroi da Independencia dos Estados Unidos e consta da transmissão dum feudo de terras á familia Suigrave.

Tem a data de 1597. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 30

Tudo se prepara para que resulte brilhante a comemoração do octogesimo aniversario do Presidente von Hindenburg.

Durante a noite de sabado a residencia do marechal será decorada exteriormente com rosas.

O primeiro numero do programa consiste na homenagem das crianças e das escolas que em numero de quarenta mil se reunirão no Stadium. — (L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 30

Pelos presidentes Coolidge e Calles fôram ontem inauguradas as comunicações telefonicas entre os Estados Unidos e o Mexico. — (L.)

Um ciclone matou trinta pessoas e feriu seiscentas na cidade de S. Luís. Os estragos são elevadissimos. — (L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 30

A Federação Brasileira Pró-Progresso Feminino intensificou a sua campanha a favor da concessão dos direitos politicos á mulher, havendo a sua presidente, D. Berta Lutz conferenciando já com varios homens publicos, alguns dos quais lhe manifestaram a sua simpatia pelas reivindicações femininas. — (A.)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
Sociedade Ano. Resp. Limitada

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas, para amortização, as obrigações da serie Mirandela-Viseu, com os n.os 526|30, 1826|30, 1991|5, 3206|10, 7831|5, 9486|90, 9501|5, 9971|5, 11496|500, 15651|5, 22321|5, 23046|50, 26026|30.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativas ao 1.º semestre do corrente ano (coupon n.º 76) começará no dia 1 de Outubro p. f. e continuará até ao dia 15 do referido, mês, todos os dias excepto aos sabados das 11 ás 14 horas, em Lisboa, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, E., e no Porto nas Filiais do Banco Pinto & Sotto Mayor e no Banco Nacional Ultramarino.

Este pagamento continuará depois do dia 15 ás sextas feiras para as relações conferidas em cada semana.

A importancia liquida de imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo é de 1$66 por coupon ou obrigação ao portador e de 1$71 para os titulos nominativos.

Lisboa, 26 de Setembro de 1927.

O administrador delegado
Pedro Joice Diniz

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

A vida do herdeiro da Corôa Inglesa

Quem vê os cartões postais com os retratos de S. A. R. o Principe de Gales, julga que o sorriso e a felicidade são os resultados de uma vida comoda e despreocupada. A realidade, porém, é outra: o programa diario do Principe não tem numeros brancos e os seus dias resultam mais longos e fatigantes que os de qualquer dos seus subditos mais humildes.

Desde as 8 horas da manhã, quando o valete sisudo e empoado vai, respeitosamente, bater á sua porta, até á meia noite e, as vezes, até a nova aurora, ele não tem um minuto de ociosidade. Antes das 9 horas deve tomar o seu banho frio e almoçar. Em seguida retira-se, para a sua "toca„ (assim chama o seu gabinete de trabalho), onde o esperam o delicioso cigarro egipcio e algumas duzias de jornais quotidianos em edição de 24 paginas cada um: Neste comodo recanto, com as paredes cobertas de lembranças dos seus tempos de Oxford e das aventuras das suas viagens ás cinco partes do mundo recem-visitadas na qualidade de Supremo Embaixador da Gran-Bretanha, entre fotografias que o representam em mil fases da sua vida, no meio dos Peles Vermelhas ou entre amigos queridos—ele informa-se do que vai pelo mundo e recebe os seus secretarios, que chegam pontuais, invariavelmente ás dez horas, carregados de correspondencia a despachar.

Trata-se de inumeros convites para banquetes, inaugurações, discursos. conferencias, propostas de patronatos, etc. Aceita apenas os que se referem a hospitais ou associações beneficientes da sua especial proteção e recusa, sistematicamente, os de ordem comercial ou industrial, pelo seu fim evidentemente reclamistico. Ao meio dia, despede os seus secretarios e visita o "tight„. A's 13 horas em ponto apresenta-se em Buckingham Palace, onde então almoça com o Rei e com a Rainha, que sempre têm á sua mesa ilustres hospedes estrangeiros. A's 14,30 volta a Saint James Palace e veste farda militar—do Exercito ou da Armada—para, mais tarde, passar revista a um regimento em Hyde-Park ou a bordo de alguma unidade de marinha, ou distribuir medalhas aos voluntarios da policia, na Chelsea ou, ainda, para presidir a qualquer cerimonia civil ou militar.

Acabada a tarefa representativa, volta ainda o principe a St. James Palace, onde se reconforta com um banho morno, e, trajando "smoking" ou casaca, vai a banquetes e "soirées", ou a festas de beneficencia, tendo o cuidado, neste caso, de reler bem os apontamentos do discurso que deverá pronunciar.

A pontualidade é o elemento principal da vida do Principe de Galles e, apesar de nunca perder um minuto de tempo, ainda lhe acontece que, depois de um dia inteiro de vai-vem por todos os cantos de Londres, depois de ter gasto a ultima scentelha da sua robusta energia em pronunciar e ouvir discursos fecha-se na "toca" a elaborar os planos e mil outros pormenores que os seus deveres oficiais requerem na execução do programa do dia inteiro.

E' apenas em ocasiões excepcionais que Edward of Windsor pode gosar um parentesis a seu gosto: uma cavalgada vertiginosa, uma noite de reunião com os alegres amigos da sua maior intimidade, um espectaculo de teatro, um baile. Nessas ocasiões, desforra-se com sofreguidão; esquece, por momentos, o protocolo da enfadonha vida oficial, e deixa-se levar pela expansividade do seu temperamento de homem alegre e sadio.

Gosta imenso de dança, e, a proposito de bailes, o major Varney—o seu maior biografo—conta um caso interessante, acontecido, ha poucos meses, numa visita do Principe á cidade de Panamá. Havia sido organizada uma recepção solene em sua honra, e, naturalmente, um grande baile era parte oficial do programa.

S. A. R., depois de dançar, como a boa regra lhe impunha. com algumas senboras abundantes de carnes e de boa importancia, fixou, emfim, a sua escolha numa "miss„ esbelta como uma palmeira, flexivel como o junco, encantadora como uma fada e dansarina incomparavel. Para o herdeiro do trono britanico, que tinha feito rodar algumas arrobas matronais em dansas seguidas, o gentil par representava um refrigerio, um descanso, e um goso sem fim. O principe, embora robusto, não é, contudo, um hercules de feira, e, sentindo-se á vontade, abandonou as dansarinas de peso grave e continuou favorecendo a gentil "miss„ por tres ou quatro dansas seguidas.

Esta preferencia abespinhou as poderosas matronas, que começaram a dar sinais de um nervosismo, tanto mais acentuado, quanto mais evidente era o favor com que o Principe distinguia o seu par flexivel e gentil. A final, formou-se uma comissão dessas respeitaveis senhoras, que informou S. A. R. que a sua dansarina preferida era uma plebéa, caixeira de uma farmacia: O principe riu-se muito e exclamou: "Ha de ser uma farmacia bem afreguesada„.

Quando, porém, lhe explicaram a existencia da maré de indignação que subia em vagalhões no mar de matronas escandalizadas, o principe irritou-se por esta manifestação de snobismo e, embora tivesse decidido dansar com algumas gordas senhoras, convidou, ainda uma vez, a esbelta caixeirinha e dansou com ela. Depois, dobrou-se ao protocolo e continuou a fazer rodopiar pela sala, ao compasso da musica, as muitas arrobas de carne matronal.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O DIARIO DE LISBOA vende se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya

MOBILIARIO
Grande sortido em todos os generos e para todos os preços — CASAS DE JANTAR a 1.600$00 — QUARTOS a 2.800$00 — ESCRITORIOS a 1.400$00 — Uma casa completa: 3 MOBILIAS, 21 peças com lindos aplicados, 6.500$00 — Mobilias estofadas, camas para pessoa, casal e creança, berços, cadeiras carrinho, camas de ferro, lavatorios, tapetes, oleados, etc., por preços sem competencia.
ARMAZENS DE MOVEIS DE SOUSA E BRITO RUA DA ROSA, 190 (Electrico P. Rio de Janeiro)

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Grecia

ATENAS, 30

Pelas investigações da policia especial, constatou-se a importancia dos preparativos para um movimento revolucionario dos partidarios do ditador Pangalos.

Entre o grande numero de oficiais presos figuram o general Spiredon, antigo ministro do Interior, e o capitão Colialexia, capitão que foi ajudante de ordens de Pangalos.

Está tambem detido o filho do antigo ditador, cuja esposa tem tambem mandato de captura. — (L.)

Foi chamado a Cannes um especialista a fim de observar Venizellos, que sofre de flebites, (inflamação da membrana interna das veias).

O estado do ilustre estadista agravou-se nos ultimos dias. — (L.)

A hora da Aviação

TOQUIO, 30

O governo vai subsidiar a linha aerea Toquio-Oska-Changai-Daren. — (L.)

VERSAILLES, 30

Esta manhã despenhou-se no solo um aeroplano do exercito, morrendo o piloto. — (L.)

Do Canadá

MONTREAL, 30

Completou ontem cem anos de idade o mais velho legislador do mundo, sr. De Saulles.

Ontem mesmo foi inaugurado um monumento ao macrobio parlamentar por ele proprio descerrado. — (L.)

Da França

TOULON, 30

Os disturbios sucedidos ontem no presidio naval de Toulon, tiveram origem na prisão do deputado communista Marty, antigo oficial de marinha, e fôram precedidos de uma manifestação dos operarios do arsenal. — (L.)

«LIP» O NOSSO COMPANHEIRO

Sociedade «Estoril»
CAMINHO DE FERRO DE CAIS DO SODRÉ A CASCAIS
AVISO AO PUBLICO
Hora oficial

Em harmonia com o decreto n.º 14.312 de 23 de Setembro de 1927, ás 24 horas do dia 1 de Outubro p.º f.º (noite de 1 para 2) todos os relogios das estações serão atrazados de 60 minutos, devendo nesse momento em todos os mostradores ficar indicado 24 horas.

Os comboios n.os 501, 503 e 601, que partem de Cais do Sodré as 0-40, 1-10 e 2-00 horas e os comboios n.os 502, 602 e 604, que partem de Cascais as 0-00, 1-00 e 2-00 horas, depois da transição, partirão á mesma hora indicada no horario, ou seja com 1 hora de atrazo pela hora actual.

Lisboa 26 de Setembro de 1927.

O Engenheiro Director
M. Bello

Bicicletas

ELGIN
Completas: 65$00
ARMANDO CRESPO & COMP.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

Tóddy
é o alimento ideal. Contém todas as proteínas e vitaminas necessarias á vida. Fortifica, revigora e rejuvenesce.
Peça **Tóddy** em toda a parte.

BRUXEDOS

Predio

empeçonhado

na Rua

de José Falcão

Não ha maneira. Quanto mais a Policia procura acabar com as bruxas e com os bruxedos, mais bruxas aparecem e mais o bruxedo campeia. Lisboa está inçada de mulheres de virtude, e está a abarrotar de patetas que acreditam na impostura dos seus filtros.

Vejam os senhores esta, por exemplo, que enche todo um predio de cinco andares da rua José Falcão, onde três velhas gaiteiras dão agua pela barba ao sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, da Investigação Criminal: Anda a visinhança toda alarmada com as malas artes das creaturas, que passam dia e noite a fazer e a desmanchar casamentos, num fogareiro, com fumaradas de arruda e raspas de pau do ar, acompanhadas de benzeduras misteriosas de amulêto.

Mal chega a hora do diabo se erguer parece que o diabo não tem horas certas para dormir, porque o horario varia constantemente—começam as bruxas o seu fadario, e começam os outros inquilinos do predio, que é o numero 21, a julgar que estão instalados de verdade nalguma dependencia do inferno.

É' medonho. A casa enche-se, de alto a baixo, de fumo mal cheiroso que envenena; dão as vitimas em protestar; refilam as bruxas na escada e no saguão, com ameaças de esconjuro que vão de extremo a extremo na escala reles dos insultos; travam-se disputas ás janelas; uma senhora francesa que mora tambem no primeiro andar, vis-a-vis com as malcriadas, bate ingloriamente em retirada, sob um bombardeio de lixo e agua suja, se ousa avançar até á "terra de ninguem„ do patamar; e dentro em pouco, tendo acudido os maridos ao chinfrim, já ninguem se entende naquela pugna temerosa.

Aqui ha dias até entrou na peleja uma peixeira que teve a pouca sorte de chegar ao "teatro das operações„ no momento preciso em que mais uma vez se rompiam as hostilidades entre as três bruxas e um inquilino que apagára a baldes de agua o fogareiro dos feitiços.

Misturaram-se as rezas com os palavrões; houve tiroteio bravo de obscenidades; e, a breve trecho, estava a escada inundada de carapaus.

A policia da esquadra proxima—a de Arroios—interveiu e levou as bruxas a preguntas, intimando-as a mudar de oficio e de maneiras.

Pois, mal chegaram a casa, de retorno da reprimenda, tal balburdia fizeram e tais provas deram de negativa contrição, que ia acabando o mundo lá em casa, com as tropelias das bruxas endiabradas.

Odéon R. dos Condes Telef. N. 3703

HOJE, ás 21 h.
O célebre filme
A Viuva Alegre
Interpretação de
Maë Murray e John Gilbert
Produção
Metro Goldwyn Mayer

O PORTO DA BEIRA

E' hoje

ENTREGUE AO GOVERNO

o relatorio

do sr. Vasconcelos e Sá

O sr. capitão de mar e guerra Vasconcelos e Sá entregou hoje ao titular da pasta das Colonias o seu relatorio sobre o momentoso problema da construção do porto da Beira.

O sr. dr. Vasconcelos e Sá exerce ha muito tempo as funções de comissario do Governo junto da Companhia de Moçambique oferecendo, por isso, o seu relatorio neste momento uma flagrante actualidade.

Ha algum tempo, e sobretudo desde que este assunto se tornou de dominio publico e começou de interessar vivamente a opinião, se vem reclamando o documento que hoje deve ser entregue ao sr. comandante João Belo. E o Governo acertadamente tem respondido ás solicitações e *démarches* que junto dele se vêm fazendo, que não póde alijar nem proceder sem possuir o parecer do seu comissario junto do Conselho de Administração da Companhia.

Não admira por isso que haja sido recebida com alvoroço por quantos se têm interessado por esta importantissima questão a noticia de que o documento a que nos referimos passaria hoje mesmo para a posse do Governo.

* * *

Ora a verdade é que o sr. dr. Vasconcelos e Sá, no desempenho das suas funções, tem já elaborado mais de um relatorio a proposito do assunto. E as pessoas que conhecem esses relatorios são unanimes na afirmativa de que eles constituem documentos reveladores da alta competencia e das faculdades de trabalho e de precisão do comissario do Governo. Desde a primeira hora se segreda nos centros de cavaco que o dr. Vasconcelos e Sá tem opinião de ha muito formada, opinião que a tempo e horas fez conhecer a quem de direito e que, traduzida em relatorio oficial, era de molde a perfeitamente salvaguardar os legitimos interesses do Estado português.

Porque não foi ouvido o sr. dr. Vasconcelos e Sá? Por que não fôram atendidos os seus justos reparos? Porque veio a atentar-se tão tarde em que era ele que tinha inteira razão, e, mais do que razão, tinha o desassombro de pôr claramente as suas duvidas e receios?

Verifica-se agora, segundo nos informam, que o comissario do Governo soube ser previdente e lucido, soube ver claro na hora em que os juizos eram, na sua quasi totalidade, apaixonados e imperfeitamente fundamentados. O comissario do Governo soube sempre cumprir o seu dever.

* * *

O primeiro relatorio do sr. dr. Vasconcelos e Sá data de 1923, tendo sido elaborado á volta do contrato primitivo. O comissario do Governo afirma nele desassombradamente que ha muito que salvaguardar e indica os pontos que mais particularmente feriram a sua atenção criticando o aspecto politico e o aspecto financeiro e economico do contrato. Em 1925 o comissario do Governo renovava o seu ponto de vista, então já fundamentados numa mais larga experiencia. E' o segundo relatorio de que os jornais têm dado noticia e que deveria ter sido entregue ao então ministro das Colonias sr. capitão-tenente Correia da Silva.

Nesse periodo de dois anos e desde 1925 até hoje o comissario do Governo disse da sua justiça com a sua habitual franqueza e de acôrdo com as conclusões a que chegara atraves duma cuidada analise de todos os documentos do processo.

* * *

O terceiro relatorio do sr. dr. Vasconcelos e Sá, agora elaborado em presença da campanha que na imprensa se desencadeou e do livro do antigo governador do territorio, é muitissimo volumoso. Segundo nos dizem, só de documentos encerra ele mais de setecentas paginas.

O sr. dr. Vasconcelos e Sá tem trabalhado durante os ultimos dias na sua conclusão. Trabalho exaustivo que o Governo vai considerar e em presença do qual terá de resolver em ultima analise.

IMPOSTOS

O sêlo

nas transacções

e quem

tem de o pagar

A folha oficial publica hoje o decreto que abaixo segue, e que, pois interessa a quasi toda a gente, damos na integra:

"Não estabelecendo o artigo 133.º da tabela geral do imposto do selo, aprovado por decreto n.º 10.039, de 26 de Agosto de 1924, quais as pessoas responsaveis pelo pagamento do selo devido pela passagem de recibos respeitantes a transacções realizadas;

Considerando que, tanto no interesse do Estado como no das proprias pessoas que praticam actos sujeitos ao pagamento daquele imposto, se torna necessario definir a quem cabe a responsabilidade desse pagamento;

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—O imposto do selo dos recibos passados em virtude de quaisquer transacções e prestações de serviço, e pago por meio de estampilha, é devido pela pessoa que tiver de satisfazer o preço da transacção realizada ou de serviço prestado, excepto quando seja o Estado, ou quaisquer corpos ou corporações administrativas e estabelecimentos de beneficencia, porque, neste caso, compete ao que tiver cobrado aquele preço o pagamento do selo devido.

§ unico. E' obrigatoria a passagem de recibo de todas as transacções e prestações de serviço que se efectuarem, não podendo em caso algum aquele que cobrar o respectivo preço deixar de entregar ao que o tiver pago a factura da transacção ou a nota do serviço prestado, sob pena de ficar sujeito á penalidade prescrita no artigo 286.º do regulamento aprovado pelo decreto n.º 12.700, de 20 de Novembro de 1926.

Artigo 2.º Para facilidade da liquidação e cobrança do imposto a que se refere o artigo anterior, a aposição do selo e sua inutilização é da responsabilidade da pessoa que receber a importancia da transacção realizada ou do serviço prestado.

A inutilização das estampilhas do imposto do selo devido nos casos de que trata este decreto poderá ser feita simplesmente com a data e o carimbo proprio e em uso no estabelecimento onde a transacção tiver sipo efectuada ou o serviço prestado, se o tiver; na hipotese contraria, a inutilização das estampilhas será feita pondo-se sobre elas a indicação do dia e ano em algarismo e o mês por extenso e a assinatura ou rubrica de quem competir.

Art. 3.º Continuam isentos do pagamento do imposto do selo os recibos da importancia inferior a 5$.

Art. 4.º O pagamento do imposto de selo devido pelas transacções realizadas, em feiras e mercados poderá continuar a ser feito como até aqui ou pela forma prescrita neste decreto...

O «Vasco da Gama»

Chegou esta madrugada a Lisboa, atracando á muralha de Alcantara, a fim de meter carvão, o cruzador "Vasco da Gama".

Este vaso de guerra larga para o mar na proxima segunda-feira, conduzindo oito aspirantes, que vão fazer a prova de aptidão no mar.

Estes aspirantes embarcam no dia 3, ás 13 horas.

O "TENNIS"

D. José de Verda

venceu Tejadas

Esta tarde, no «tennis», no Sporting Club de Cascais, D. José de Verda venceu Tejadas, com o seguinte escore: 6-3, 6-2, 4-6, 4-6, 6-2.

A' hora a que escrevemos, estão jogando Casanovas e Morales.

Escola Nacional
FUNDADA EM 1869
A MAIS CENTRAL DE LISBOA
Palacio da Anunciada—Rua Alves Correia, 10 (antiga rua S. José)
OPTIMAS INSTALAÇÕES—MAGNIFICO PARQUE
Directores: Artur Tamagnini Barbosa e José Vicente de Freitas
Cursos Primario, Secundario e Comercial—Recebe alunos internos, semi-internos e externos—Abertura das aulas em 10 de Outubro

Manteigas Purissimas?
Só as encontram V. Ex.ª na
NOVA CASA DAS MANTEIGAS
Finissima meio sal ..... Escs. 24$00
Muito fina com sal ..... Escs. 20$00
Especial «Reclame» ..... Escs. 15$00
Queijo da Ilha de S. Jorge a 7$00 e 8$00
Descontos aos revendedores
Pedidos pelo telefone C. 988
RUA DA PRATA, 90